Conjunto Habitacional São Bento do Sapucaí C, com 132 moradias populares, empreendimento entregue em janeiro deste ano, que beneficia mais de 500 pessoas.

Habitação lança programa Nossa Casa, entrega mais de 2 mil moradias, sorteia outras 1.514 e regulariza 1.714 imóveis

Além de ter gerado uma perspectiva para 60 mil famílias que serão beneficiadas no Estado nos próximos quatro anos, com a criação de seu novo programa habitacional, o Nossa Casa, a Secretaria da Habitação chegou ao final dos 100 primeiros dias da atual gestão com muitas realizações voltadas para o atendimento habitacional das famílias de mais baixa renda.

Nesse período, a Secretaria entregou as chaves de casas e apartamentos novos para um total de 2.018 famílias, por meio de seus dois braços operacionais, a CDHU e a Casa Paulista. Além disso, sorteou outras 1.514 moradias, que estão em obras em 18 municípios, e permitiu a regularização fundiária de 1.714 imóveis, com a atuação dos técnicos do programa Cidade Legal.

Segundo o secretário da Habitação, Flavio Amary, esses resultados expressivos em pouco mais de três meses se tornaram possíveis graças a um ritmo intenso de trabalho que foi adotado pela Secretaria desde os primeiros dias da atual gestão, somado à criatividade e à inovação para a agilização de seus processos.

O programa Nossa Casa, que está em fase final de formatação, foi idealizado por Amary e recebeu o imediato aval do governador João Doria logo no início do último mês de fevereiro. O governo estadual destinou R$1 bilhão nos próximos quatro anos, para construir 15 mil novas moradias por ano.

O Nossa Casa atuará para complementar a produção habitacional da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), que entregará 40 mil unidades até 2022. Também se somará À essa produçãa, o apoio da Agência Paulista de Habitação Social (Casa Paulista), que aporta recursos para a viabilização de moradias.

A secretaria está ampliando e agilizando o Programa Estadual de Regularização Fundiária Urbana Cidade Legal, que promove o registro e a legalização de núcleos habitacionais. Nos primeiros 100 dias de governo, o programa Cidade Legal promoveu a regularização de 1.714 imóveis em 13 municípios. Em muitos casos, as famílias que residiam nesses imóveis aguardam seus títulos de propriedade há 20 ou 30 anos.

No período, o secretário da Habitação, Flavio Amary, e o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, também intensificaram os atendimentos aos representantes dos municípios que apresentaram seus pleitos habitacionais. Iniciaram um novo ciclo na política habitacional estadual. Um total de 341 pedidos de prefeitos foram recebidos com solicitações de novas moradias, de regularizações de antigos bairros, de soluções habitacionais e de urbanização.

O secretário Flavio Amary recebeu em seu gabinete nada menos que 193 prefeitos para conhecer as demandas e encaminhar soluções. Também estiveram com o secretário vereadores, secretários municipais, deputados federais e estaduais com reivindicações para o atendimento habitacional da população.

O combate ao déficit habitacional

O secretário da Habitação, Flavio Amary, e o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, receberam representantes de cidades integrantes do Codevar. Da esquerda para a direita, Guilher Avilla, prefeito de Barretos; Geninho Zuliani, deputado federal; secretário Flavio Amary; presidente Eduardo Velucci; e Fernando Galvão, prefeito de Bebedouro.

Além dos empreendimentos atualmente em obras – 16,7 mil unidades em produção pela CDHU e 31,5 mil viabilizados pela Casa Paulista –, a Secretaria de Estado da Habitação desenvolve outros programas com o propósito de ampliar o atendimento habitacional para a população de baixa renda. Atualmente está em fase de estruturação o programa Nossa Casa.

"Queremos sempre dar atenção devida e conhecer de perto as demandas dos municípios, verificando como encontrar as soluções para diminuirmos o déficit habitacional em todo o Estado", afirmou o secretário.

Flavio Amary, e o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, receberam representantes de 18 cidades integrantes do Codevar – Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande. Liderado pelo deputado federal Geninho Zuliani, o grupo participou de reunião na sede da Pasta para apresentação das demandas habitacionais.

Participaram da reunião os representantes de Altair, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Cândido Rodrigues, Colina, Embaúba, Guaíra, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Olímpia, Pirangi, Santa Adélia, Severínia, Taiaçu, Taquaral, Terra Roxa e Vista Alegre do Alto.

Nossa Casa investirá R$ 1 bilhão em 60 mil moradias

Durante o encontro, Amary falou sobre o novo Programa Nossa Casa, que incrementará a produção habitacional do Estado e reduzirá o preço das casas e apartamentos e lotes de interesse social. São Paulo investirá R$ 1 bilhão nesse programa para beneficiar 60 mil famílias em quatro anos.

O Nossa Casa funcionará na base de emissão de cheques-moradia, com cessão de terrenos por parte das prefeituras, participação da iniciativa privada e ajuda de subsídios municipais, estaduais e federais.

Os municípios contribuirão com isenções e com adequação de parâmetros urbanísticos próprios para esses lotes e moradias de interesse social, além de recursos de infraestrutura urbana.

O Nossa Casa incrementará a produção habitacional – gerando emprego e renda – e reduzirá o preço de casas, apartamentos e lotes de interesse social. A participação da iniciativa privada permitirá uma redução no custo das moradias porque o Estado negociará com as incorporadoras e loteadoras preços e condições especiais para parte das unidades destinadas às famílias de baixa renda

A destinação das moradias para as famílias mais carentes será fixada com base no preço de referência que será estabelecido pela Secretaria de Habitação conforme a localização. Haverá um patamar mínimo de 30% das unidades para essa faixa de renda. As famílias receberão cheque-moradia de até R$ 30 mil e terão de arcar com financiamentos em torno de R$ 60 mil em parcelas de até R$ 450.

CDHU entrega 674 novas moradias em 100 dias de governo

100 DIAS NA HABITAÇÃO

O conjunto habitacional Jales L, com 99 moradias populares, foi entregue pela CDHU em fevereiro deste ano, e beneficiou mais de 380 pessoas.

A CDHU, principal agente promotor de moradias do país, alcançou a marca de 674 unidades nos primeiros 100 dias de administração da atual gestão do Governo do Estado, desde o início de 2019. A nova meta para quatro anos é entregar 40 mil moradias, afirmou o presidente Eduardo Velucci.

Do total, foram 627 casas e apartamentos entregues em Santos, São Bento do Sapucaí, Jales e Ibiúna, e 47 cartas de crédito para moradores da Capital e Santo André.

As casas da CDHU são entregues com acabamento completo dentro do padrão adotado pela Companhia, definido após aperfeiçoamentos incorporados aos projetos. O que sempre se busca é a melhoria na qualidade de vida das pessoas, integração com o meio ambiente e adaptação à malha urbana.

Além de melhorias construtivas como a colocação de piso cerâmico em todos os cômodos, azulejos na cozinha e banheiro e a utilização de esquadrias de alumínio, entre outras, a Companhia também vem inovando para tornar as moradias mais sustentáveis e que proporcionem economia para os moradores.

Os novos projetos já têm aquecedor solar para água do chuveiro, placas de energia fotovoltaica e medidores de água individualizados para apartamentos. Também está sendo implantado projeto-piloto em Campos do Jordão com sistema de reutilização da água das chuvas para descarga, que reduz em até 25% o consumo e o valor da conta.

A preocupação com o bem estar e dignidade da população de baixa renda é marca do Governo do Estado. As 674 moradias entregues nestes 100 dias se somarão outras milhares que vão beneficiar milhares de famílias em todo o Estado. Já estão em fase final de obras e com previsão de entrega para os próximos meses mais 2.190 novas moradias nas regiões de Araçatuba, Baixada Santista, Bauru, Campinas, Sorocaba, Taubaté, Capital e Região Metropolitana.

100 DIAS NA HABITAÇÃO

Sorteadas 1.514 moradias para 18 municípios paulistas

A satisfação e a emoção da conquista da casa própria é a marca dos sorteios, como o de Guaiçara, com 98 moradias, em março deste ano.

Nesses pouco mais de três meses, a Secretaria de Estado da Habitação, por meio da CDHU, sorteou 1.514 moradias populares, em 18 municípios, beneficiando mais de 6 mil pessoas. O secretário da Habitação, Flavio Amary, e o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, participam dos eventos.

Em uma das modalidades de sorteio, a Secretaria, por meio da CDHU, atua em parceria com a Caixa Econômica Federal. Os empreendimentos são viabilizados pela CDHU, que doa os lotes de terreno e faz o sorteio. O banco federal investe recursos financeiros, licita e acompanha a obra. Há ainda participação da Agência Casa Paulista, vinculada à pasta estadual, que faz aporte financeiro para complementar o valor do investimento.

Os critérios e condições dos sorteios são determinados pela legislação federal (Portaria 163/16 do Ministério das Cidades), e publicados no edital. As moradias são destinadas a famílias com renda bruta mensal de até R$ 1.800. Os interessados devem comprovar residir no município, serem maiores de 18 anos, não possuir imóvel e não ter tido atendimento habitacional em qualquer esfera de governo.

Outra modalidade de sorteio é realizada quando os imóveis são destinados ou construídos pela CDHU. Nesse caso, a regulamentação é pela Lei nº 13.094 de 24/6/2008, que estabelece a aplicação dos recursos públicos no âmbito dos programas promovidos pela política estadual para a Habitação de Interesse Social (HIS). As famílias devem possuir renda entre 1 e 10 salários mínimos. A prefeitura atua como parceira. A organização e execução do evento são de responsabilidade da CDHU. Os requisitos para participação também são estabelecidos pela companhia.

Janeiro: 459 Uhs

Alto Alegre – 88 Uhs
Turiúba G – 86 Uhs
Zacarias E – 60 Uhs
Pedrinhas Paulista D – 53 Uhs
Platina C – 81 Uhs
Sarutaiá C – 91 Uhs

Fevereiro: 249 Uhs

Guzolândia E – 55 Uhs
Santa Salete B – 48 Uhs
Luiz Antonio A – 70 Uhs
Mombuca D – 76 Uhs

Março: 542 Uhs

Buritizal E – 93 Uhs
Sto. Antônio do Jardim B – 98 Uhs
Guaiçara E – 98 Uhs
Guapiaçu E – 199 Uhs
Ubarana C – 54 Uhs

Abril: 264 Uhs

Adamantina N/O – 99 Uhs
Álvaro Carvalho – 65 Uh
Narandiba – 100 Uhs

Casa Paulista entrega 1.334 moradias e beneficia mais de 5.300 pessoas

100 DIAS NA HABITAÇÃO

O município de Santo André recebeu 910 apartamentos em dois empreendimentos viabilizados pela Casa Paulista e entregues em março.

O Governo do Estado de São Paulo se integra ao programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, na viabilização de moradias de interesse social. Isso ocorre principalmente nas regiões metropolitanas do Estado, onde o solo é mais caro e onde os desafios sociais são maiores. As unidades habitacionais são para famílias de baixa renda – até R$ 1.800, faixa mais necessitada – com prioridade àquelas que moram em áreas de risco, favelas, mananciais e rurais.

Em 100 dias de 2019, já foram entregues na região metropolitana de São Paulo 1.344 moradias populares, com investimento de R$ 28,4 milhões por meio da Casa Paulista, braço operacional da Secretaria da Habitação. Foram beneficiadas mais de 5.300 pessoas, nos municípios de Ourinhos (204 unidades habitacionais), Itapecerica da Serra (150 uhs), Santo André (910 uhs) e Embu das Artes (80 uhs).

"Como representante do Governo do Estado de São Paulo, é muito gratificante entregar casas para essas famílias que moram em áreas de risco", considera o secretário da Habitação, Flávio Amary. "Buscamos dar a essas moradias toda a infraestrutura, material de qualidade e espaço para abrigar as famílias", acrescenta.

O Governo do Estado de São Paulo é responsável pelo aporte de até R$ 20 mil por unidade habitacional nesse programa. A proposta é complementar os recursos de investimento e subsídios necessários para a produção de moradias de qualidade nos municípios paulistas com grande demanda habitacional. As contratações são feitas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

As novas moradias seguem o padrão de qualidade da Secretaria da Habitação: pisos cerâmicos em todos os cômodos, azulejos nas paredes hidráulicas, medidores de água individualizados, acessibilidade, e outras melhorias.

Os empreendimentos dispõem de pavimentação, paisagismo, espaço para estacionamento, quadra poliesportiva, playground, área de lazer, centro comunitário e portaria.

Desde a criação da Casa Paulista, em 2011, a parceria viabilizou 132.280 unidades habitacionais no estado de São Paulo: 89.453 foram entregues; 29.335 estão em obras e 13.492 foram programadas.

Casa Modelo da CDHU é destaque da Feicon Batimat 2019

Casa modelo da CDHU, apresentada na Fecon Batimat

Na edição da Feicon Batimat 2019 - 25º Salão Internacional da Construção e Arquitetura, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) expôs um modelo de casa térrea que traz várias inovações. O projeto privilegia qualidade, eficiência construtiva, economia para os futuros moradores e responsabilidade com o meio ambiente.

A casa modelo foi executada em alvenaria armada com blocos estruturais cerâmicos, de acordo com as diretrizes de qualidade da CDHU. O projeto traz uma série de melhorias para tornar a moradia mais confortável, segura e econômica. Buscou-se com o projeto sustentabilidade e preservação do meio ambiente, aliadas à redução dos custos de consumo e manutenção. As tecnologias projetadas permitem economia de água e energia elétrica e estão sendo implantadas em alguns projetos-pilotos da Companhia.

Entre as tecnologias estão o sistema fotovoltaico, no qual placas são instaladas no teto das casas, captam energia solar e a transformam em energia que será usada na residência, o que pode representar um desconto de até R$ 45,00 na conta de consumo. Outra tecnologia é o sistema de reaproveitamento de água da chuva. O mecanismo consiste em recolher parte das águas pluviais dos telhados, por meio de calhas, e após passar por um filtro para retirar impurezas, é utilizada nas descargas do vaso sanitário.

A casa também apresenta o jardim drenante, um novo conceito de soluções naturais, para evitar o transbordamento e reduzir os riscos de alagamento. Integrado ao sistema de drenagem convencional, os jardins drenantes filtram, por meio de vegetação, as águas provenientes das áreas impermeabilizadas.

A casa modelo segue as diretrizes do Desenho Universal e conta com acessibilidade completa, que permite a circulação de moradores com deficiência física temporária ou permanente. A unidade conta com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro, distribuídos em 47,87m², e atende parâmetros da Caixa Econômica Federal.

A abertura da Feicon Batimat 2019 contou com a presença do governador João Dória, do secretário da Habitação, Flavio Amary, do secretário executivo da Pasta, Fernando Marangoni, e do presidente da CDHU, Eduardo Velucci.

Graprohab com acesso digital

Lacir Baldusco, presidente do Graprohab, e o secretário Flavio Amary

Dentre os processos de inovação que a Secretaria da Habitação passa a adotar, o secretário Flavio Amary anunciou que o Graprohab – Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo disponibilizará acesso digital à pauta da reunião do colegiado, com os status dos projetos protocolados. A medida traz celeridade, transparência e acesso à informação.

O resultado será divulgado via post no twitter @graprohab e @habitacaosp com link para o site do órgão: www.habitacao.sp.gov.br no ícone Graprohab. A iniciativa inédita poupa deslocamentos dos interessados e acelera a divulgação das análises dos projetos. Amary destacou que a medida vem ao encontro da diretriz de dinamismo e transparência que a nova gestão quer imprimir aos serviços.

Encontros regionais reúnem gestores para apresentar demandas municipais

Eduardo Velucci, presidente da CDHU, e o secretário Flavio Amary

Conhecer em detalhes as demandas habitacionais de cada região e apresentar opções adequadas para cada caso. Com esse objetivo a Secretaria de Estado da Habitação buscou uma maior aproximação com os municípios. Neste ano, além de atender prefeitos e outros representantes dos municípios em seus gabinetes, o secretário da habitação e o presidente da CDHU promoveram quatro encontros para reunir prefeitos e gestores municipais. Os eventos serviram para discutir e esclarecer dúvidas sobre os programas da secretaria e receber as demandas locais.

O primeiro encontro aconteceu no dia 28 janeiro na cidade de Sarutaiá, região administrativa de Itapeva. O evento contou com a presença do secretário Flavio Amary, de prefeitos e representantes de sete municipios da região.

Já em Holambra, no dia 20 de fevereiro, o secretário Flavio Amary se reuniu com prefeitos de 11 cidades da região administrativa de Campinas. "Sair do gabinete e vir até os municípios é uma forma de vivenciar e entender as demandas habitacionais locais. Esses encontros regionais são essenciais para mostrar a nossa disponibilidade e acessibilidade em atendê-los", afirmou o secretário, na ocasião.

Prefeitos e representantes de 18 cidades integrantes do Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande (Codevar) foram recebidos pelo secretário Flavio Amary e pelo presidente da CDHU, Eduardo Velucci. O encontro foi em 11 de março, na sede da Secretaria da Habitação e o grupo discutiu os problemas habitacionais da região.

Flavio Amary e Eduardo Velucci participaram também do Encontro de Municípios, em Ribeirão Preto em 26 de março. No Painel sobre Habitação, tiveram a oportunidade de anunciar aos participantes - prefeitos, autoridades e gestores públicos – as opções da política habitacional do atual governo para diminuição do déficit habitacional paulista. No encontro, o secretário e o presidente da CDHU atenderam mais 19 prefeitos. O evento foi organizado pelo Consórcio de Municípios de Mogiana (CMM).

No esforço de conhecer as demandas dos municípios e apresentar os programas habitacionais, a Secretaria da Habitação e a CDHU abriram as portas para receber em São Paulo os representantes municipais. O secretário Flávio recebeu 341 pedidos, por parte de 193 prefeitos. Já o presidente da CDHU, Eduardo Velucci e o diretor de Atendimento Habitacional da CDHU, Marcelo Hercolin, atenderam 152 prefeitos.

Soluções para moradias indígenas

Projeto-piloto criado pela CDHU apresenta inovações

A CDHU tem o Programa de Moradias Indígenas com projetos que respeitam a cultura e os costumes desses povos indígenas. Para implantação do programa na reserva do Rio Silveira, localizada na divisa dos municípios de Bertioga e São Sebastião, a Companhia criou um projeto-piloto com inovações. O local é de difícil acesso, com entrada por meio das trilhas de Guaratuba e Trilha D'Água, feita por rio ou no meio da mata. Os obstáculos naturais inviabilizam o transporte de materiais e a execução de uma obra convencional.

O projeto original com casas de alvenaria foi adaptado para casas pré-moldadas em madeira, com material de longa durabilidade. A tipologia mantém características de aldeamentos indígenas. As unidades têm 62 m2, sala conjugada com cozinha, dois dormitórios, banheiro e varanda com fogão a lenha.

1.714 famílias recebem títulos de propriedade de seus imóveis

O governador João Doria na entrega de títulos de Capela do Alto

Ter o título de propriedade na mão e saber que a casa é sua já é uma realidade para muitas famílias de núcleos habitacionais e loteamentos consolidados no Estado de São Paulo. O programa Cidade Legal tem possibilitando que famílias se tornem efetivamente proprietárias de seus imóveis, com ações de regularização fundiárias realizadas em parceria com as prefeituras. Nos primeiros 100 dias deste ano, o programa entregou 1.714 títulos de propriedade em 13 municípios.

Nesses três primeiros meses foram também emitidas novas ordens de serviço para a regularização fundiária de loteamentos e legalizar núcleos habitacionais em 91 municípios, beneficiando 29.455 famílias. O investimento nos novos processos será de R$ 6,2 milhões.

Os 1.714 títulos de propriedade foram entregues para famílias de Americana, Arujá, Bady Bassit, Campinas, Capela do Alto, Guarujá, Jacareí, Mairiporã, Mongaguá, Nipoã, Poá, Pontalinda e Votorantim.

Muito mais do que o apoio financeiro, o trabalho do Cidade Legal é fundamental para a regularização desses núcleos. O programa dá suporte a todo o processo legal e burocrático para emissão dos títulos de propriedade, por meio de consultoria da equipe técnica especializada da Secretaria da Habitação.

"O objetivo final do programa Cidade Legal é promover a dignidade das famílias que, até então, não tinham a menor segurança jurídica da propriedade das suas moradias. É nelas que investiram e moram. Muitas vezes esse é o único bem que os pais podem deixar para seus filhos", afirma o secretário executivo Fernando Marangoni.

Regularização Fundiária em municípios do Alto Tietê

Reunião com prefeitos do Alto Tietê

O secretário da Habitação, Flavio Amary, autorizou novas ordens de serviços para avançar na regularização fundiária de loteamentos e legalizar núcleos habitacionais no Alto Tietê.

Serão investidos R$ 509,2 mil pelo Governo do Estado em cadastro de lotes, vistorias, análises, estudos técnico-ambientais e projetos urbanísticos nos municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá e Suzano. As ordens de serviço foram assinadas durante audiência com os prefeitos do Alto Tietê.

A Regularização Fundiária acelera e desburocratiza o processo de regularização e averbação de moradias. A Secretaria da Habitação, por meio do Cidade Legal, oferece apoio técnico às prefeituras para a regularização de parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados, para fins residenciais, localizados em área urbana ou de expansão urbana.